

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Avaliação

Avaliação cód.: 9481

Instrumento : 1800 - MANUAL DE AVALIAÇÃO DO CURSO DE PEDAGOGIA

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

42441 - MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO

PELOTAS

Avaliadores "ad-hoc" :	Data Designação
Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin	18/03/2005
NILSON FORNY VIANNA	18/03/2005
Marisilda Sacani Sancevero	18/03/2005

Situação IES:	Previsão	Realização
Início do preenchimento:	01/03/2005	
Término do preenchimento:	18/03/2005	19/03/2005

Situação Avaliador:	Previsão	Realização
Início da Avaliação:	27/03/2005	(
Início da visita:	31/03/2005	
Término da visita:	02/04/2005	
Término da Avaliação:	16/04/2005	01/04/2005

Situação INEP:	Previsão	Realização
Análise da Avaliação:		
Conclusão:		

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Breve Contextualização

Instituição

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS, FUNDADA POR DOM ANTONIO ZATERRA, BISPO DA CIDADE, COM DENOMINAÇÃO DE FACULDADE DE PELOTAS, RECEBEM EM 18/03/1953, AUTORIZAÇÃO PARA FUNCIONAMENTO DOS SEUS PRIMEIROS CURSOS.

POSTERIORMENTE, PELO DECRETO N° 38308, 14/12/1955, PUBLICADO NO DOU, EM 30/12/1955, OCORREU RECONHECIMENTO DEFINITIVO PELO MEC, EM ATENDIMENTO AO REQUERIDO EM 31/12/1955.

UNIVERSIDADE CRIADA PELA MITRA DIOCESANA DE PELOTAS, A UNIVERSIDADE DE PELOTAS - UCPEL, FOI RECONHECIDA PELO DECRETO FEDERAL N° 49808, DE 7/10/1960.

CARACTERIZA-SE, COMO INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR PARTICULAR, FILANTRÓPICA, CONFSSIONAL E COMUNITÁRIA, SUAS ORIGENS PARA DE EDUCADORES CRESCE EM ABRAGÊNCIA E DIVERSIDADE, OFERECENDO ATUALMENTE 28 CURSOS DE GRADUAÇÃO, ENTRE ELES PEDAGOGIA COM 170 ALUNOS, 2 CURSOS SEQUÊNCIAS, ALÉM DE 10 PÓS-GRADUAÇÃO, E, DE ESTUDOS DE EXPANSÃO, TANTO EM PELOTAS, COMO EM OUTROS MUNICÍPIOS CIRCUNVIZINHOS E 2 CURSOS DE MESTRADOS.

A MISSÃO DA UNIVERSIDADE É INVESTIGAR A VERDADE, PRODUZIR E TRANSMITIR O CONHECIMENTO E FORMAR SERES HUMANOS, PROFISSIONAIS ÉTICOS E COMPETENTES, ORIENTADOS PELOS VALORES CRISTÃOS A SERVIÇO DA PESSOA E DA SOCIEDADE.

ABRIGA-SE NA UNIVERSIDADE, ATUALMENTE, EM SEUS DIFERENTES CURSOS UM SOMATÓRIA DE 7500 ALUNOS.

A UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS - UCPEL, ENCAMINHOU PROJETO EM 31 DE MARÇO DE 2005, DENTRO DO PRAZO ESTABELECIDO NO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. DESTACA-SE A EXPERIÊNCIA EM 14 DIMENSÕES APRESENTADAS, A SABER:

- I - MISSÃO, OBJETIVO E VOCAÇÃO DA INSTITUIÇÃO;
- II - ENSINO;
- III- PESQUISA;
- IV - RELAÇÕES EXTERNAS;
- V - CORPO DOCENTE;
- VI - CORPO DISCENTE;
- VII - CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO;
- VIII-ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA DOS CURSOS;
- IX - CONTROLE DO PRODUTO;
- X - ORGANIZAÇÃO E GOVERNO;
- XI - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO;
- XII- RECURSOS DE INFORMAÇÃO;
- XIII-RECURSOS DE INFRA-ESTRUTURA FÍSICA;e
- XIV - RECURSOS FINANCEIROS.

CONSTITUIÇÃO DE COMISSÃO PRÓPRIA DA AVALIAÇÃO - CPA, COM 12INTEGRANTES EMPOSSADOS EM 12 DE JULHO DE 2004, COM REPRESENTANTES DO CORPO DOCENTE, CORPO DISCENTE, CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO E REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Curso

O curso de Pedagogia da Universidade Católica de Pelotas, teve sua origem vinculada às Faculdades de Filosofia Ciências e Letras em 1956. Os Atos Legais de sua evolução são os seguintes:

Decreto nº 38.595 de 16/01/1956 Autoriza o Funcionamento

Decreto 44729 de 22/10/1958 Reconhece o Curso de Pedagogia

Resolução 2/69 de 12/05/1969 Determina habilitações para o Curso de Pedagogia

Portaria 26 de 27/04/1979 Modifica a Resolução 2/69, alterando a nomenclatura da Habilitação para Magistério das Matérias Pedagógicas do Segundo Grau.

LDB 9394/96 Altera a denominação do Sistema de Ensino de "Segundo Grau" para "Ensino Médio".

Portaria 822 de 23/05/1991 Reconhece as Habilitações Magistério do Pré Escolar a 4ª série do 1º grau e em Magistério em Classes de Excepcionais "Deficiente Mental"

Resolução nº 101/01 do CONSUNE/UCPel Cria as Habilitações:

- Magistério da Educação Infantil, dos Anos Iniciais e das Matérias Pedagógicas
- Magistério das Matérias Pedagógicas e Gestão Educacional

A entrada no Curso ocorre através de dois processos seletivos anuais, um de inverno e outro de verão, com oferta de 50 vagas para o diurno e noturno sendo que, a partir de 2004 houve redução para 40 vagas no noturno. Uma peculiaridade do Curso de Pedagogia da UCPEL é o oferecimento na modalidade concentrada em três dias da semana para atender professores da rede pública não habilitados para o magistério da Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental da cidade e da região. A proposta curricular prevê a integralização do curso em 8 semestres, com uma carga horária de 3230 horas para as habilitações de Magistério da Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Matérias Pedagógicas e com a mesma carga horária para a habilitação Magistério das Matérias Pedagógicas e Gestão Escolar. Uma terceira habilitação propiciada no curso é a de Magistério das Matérias Pedagógicas que pode ser concluída

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

em três anos ou 6 períodos, com um total de 2920 horas.

Docentes

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Maria Helena Affonso Martins	Mestre	Sim	Integral	40
Francisco Paulo Almeida Lobo	Doutor	Sim	Integral	40
Jandir João Zanotelli	Doutor	Sim	Integral	40
Maria Jovelina Vidal dos Anjos	Especialista	Sim	Parcial	29
Tereza Maria Seifriz Badia	Especialista	Sim	Parcial	12
Ana Luisa Bergmann Araujo	Mestre	Não	Integral	40
Betty Noemi Castro Gehrke	Doutor	Não	Parcial	23
Nicolau Célio Weizenmann	Especialista	Sim	Horista	12
Georgina Lieti Machado Nunes	Mestre	Sim	Integral	37
Sandra Jane Mendonça Cardoso	Mestre	Sim	Parcial	17
Enilda Silva Reges	Mestre	Sim	Horista	7
Osmar Miguel Schaefer	Doutor	Sim	Parcial	31

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Nome do Docente	Titulação	Concluído?	Regime de Trabalho	Horas semanais de Trabalho
Angela Machado Treptow Sapper	Doutor	Sim	Integral	38
Luiza Helena Moreira da Silveira	Mestre	Não	Parcial	35
Jara Fontoura da Silveira	Mestre	Sim	Integral	40
Regina Trilho Otero Xavier	Doutor	Não	Horista	16
Maria Laura Brenner de Moraes	Doutor	Não	Parcial	27
Heloisa Maria Nora do Rosario	Mestre	Sim	Parcial	24
Ieda Lourdes G. de Assumpção	Mestre	Sim	Integral	40
Ana Beatriz Longo Rodrigues	Mestre	Sim	Parcial	34
Adriane de Souza Silveira	Doutor	Não	Parcial	20
Luciana Bicca Dode	Doutor	Sim	Integral	40
Maria Lucia Moraes Dias	Especialista	Sim	Parcial	35
Angela Pereira Miguelis	Mestre	Sim	Integral	40
Alessandra Pereira Peres	Mestre	Sim	Integral	40

Síntese da Avaliação

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 1.1 - Administração Acadêmica

A experiência profissional, acadêmica e institucional, isto é em IESs, possibilitam a coordenadora as distintas ações concretas inovadoras, propostas no projeto pedagógico do curso e da instituição. Essas experiências favorecem e são compatíveis com os fazeres de produção pedagógico em um curso de formação de professores.

Categoria de Análise - 1.2 - Projeto do Curso

O projeto do curso, assente na filosofia da UCPEL e em sua preocupação com o desenvolvimento de uma educação voltada para a integralidade do ser, apresenta-se estruturado como -teia de vida-construindo-se como espaço-tempo de aprendizagem. Em sua proposição indica o movimento histórico nacional. O projeto pedagógico em vigor desde 2001 (Resol. n°101/01 do CONSUNE/UCPEL) propõe a vivência dos alunos em experiências educativas desde o 1° período do curso, pela disciplina Prática Educativa Pedagógica e com os núcleos temáticos distintos a a cada semestre com o objetivo dos alunos, pela relação teoria prática constituírem o trabalho a ser desenvolvido no Estágio Supervisionado. Com o objetivo de possibilitar a interdisciplinaridade dos conhecimentos o curso tem a disciplina Seminários que também está presente desde o início até o último período com estudos voltados à produção de documentos conclusivos sobre a temática que articula os conteúdos de cada semestre. Todos os professores estão envolvidos nesse processo o qual configura-se como articulador da reflexão coletiva privilegiando a relação teoria e prática como exigência para a formação do pedagogo. Disto decorre a sua composição curricular bem articulada. Também são previstas Atividades Complementares, projetos de extensão, grupos de estudos ampliando o espaço da sala de aula, atendendo à demanda da região. Há coerência entre o currículo e o perfil proposto para o egresso, interrelação entre disciplinas, cujas ementas, programas e bibliografias se complementam. O sistema de avaliação é coerente dentro dos princípios da avaliação como processo.

Categoria de Análise - 1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação

Face ao projeto pedagógico e dadas as exigências legais impostas para que uma IES constitua-se em uma universidade, como é o caso, as condições de participação dos alunos em projetos de pesquisa e de extensão fazem-se presentes e disciplinada por regulamentos da IES, expressão de uma política institucional a qual incentiva e oferece apoio para tal. Apesar da maioria dos docentes Ter sua contratação reduzida à carga horária da oferta das disciplinas-turmas, sob sua responsabilidade, a Comissão registrou a presença do desenvolvimento de projetos com a presença de alunos, alguns com Bolsa. As atividades de supervisão para acompanhamento individual das atividades dos alunos em situação de Estágio curricular e de desenvolvimento do Trabalho de Conclusão do Curso, exigem além do possível dos Professores responsáveis. Neste sentido, a Comissão sugere que seja repensada a política contratual e de atribuição de horas para supervisão de estágios e para o acompanhamento do TCC, mesmo estando ciente das dificuldades econômicas presentes na região e que se refletem na IES.

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Dimensão 1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

Face às mudanças institucionais ocorridas há menos de um ano na IES, a atual Coordenadora e Diretor da Escola de Educação estão imprimindo um novo estilo de administração e colegiada, simultânea à implantação e readequação curricular para a oferta das habilitações propostas para o Curso de Pedagogia. O relacionamento que a Coordenadora mantém aos níveis macro (comunidade e produções acadêmica e legal pertinentes ao curso e intrainstitucional), e micro (interpessoal, com alunos e docentes) é adequado para a responsabilidade de suas funções. Registra-se a participação efetiva da Coordenadora nos órgãos colegiados acadêmicos da IES. As condições contratuais para o desempenho dessa função poderiam ser estendidas, face às múltiplas exigências requeridas por essa função. A Titulação é apropriada (graduada em Pedagogia e com Mestrado em área correlata). A organização acadêmico-administrativa apresenta condições de infra-estrutura, física e de pessoal, compatível às ações previstas para o bom andamento da comunidade docente e discente. Os discentes contam com condições de apoio institucional, através da oferta, por parte da IES, de diversas modalidades de Bolsas, apoio à participação em Eventos e divulgação de suas produções acadêmicas para as comunidades interna e externa à IES. A estrutura curricular prevê situações efetivas para apoio pedagógico aos alunos, além da oferta de disciplinas ao longo do currículo que viabilizam a aquisição de habilidades mínimas para a produção acadêmica e desenvolvimento pessoal.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05
Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12
Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 2.1 - Formação Acadêmica e Profissional

A formação acadêmica e profissional é apropriada para as funções de docência universitária. Além do mais, a IES estimula a capacitação de seus docentes, dispondo de uma política de capacitação de seus docentes, com apoio econômico.

Categoria de Análise - 2.2 - Condições de Trabalho

Apesar da IES dispor de um plano de carreira e critérios claros para a admissão de docentes, as condições de contrato são por hora-aula. A correspondência ponto a ponto entre horas previstas no horário de cada período não contemplam as condições efetivas de atendimento a alunos, sejam as referentes ao TCC, sejam as relativas à supervisão de Estágios e da Práticas Educativo-Pedagógicas.

Categoria de Análise - 2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional

A produção verificada na pasta dos docentes aponta de trabalhos em Eventos reconhecidos pelas Área de Educação. De modo geral podemos constatar nas reuniões independentes que realizamos com o corpo docente e discente o que a análise da documentação e conversas formais com o Reitor, Diretos da Escola de Educação e Coordenadora nos haviam apontado: a seriedade e compromisso de cada um para a condução segura do processo formativo, sob responsabilidade de cada um. As atividades desenvolvidas com e pelos alunos, sob a modalidade de Seminários Temáticos, por um lado desvelam a filosofia do projeto pedagógico centrada em Núcleos Temáticos que crescem em complexidade por período letivo, e por outro a preocupação de seus responsáveis- corpo docente- ,para que a formação do profissional não fique restrita a conhecimentos e conteúdos disciplinares, mas possibilite a (re)construção da identidades pessoal e da profissional de cada aluno, a qual é desvelada, especialmente, pela modalidade de auto-avaliação adotada e portfolio organizado pelo aluno desde o início do curso.

Dimensão 2 - CORPO DOCENTE

A experiência profissional, acadêmica e institucional, isto é em IESSs, possibilitam as distintas ações concretas inovadoras, propostas no projeto pedagógico do curso e da instituição.

Condições	CI	CR	CB	CMB
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Síntese da Avaliação

Categoria de Análise - 3.1 - Instalações Gerais

estrutura física atende as necessidade de alocação de forma diversificadas de prédios, seus espaço físico, salas de aulas, instalações administrativas, instalações dos docentes, salas dos professores, salas de reuniões, gabinetes de trabalhos, instalações das coordenações dos cursos, auditorio com 400 lugares, instalações sanitárias, limpeza e higiene, condições de acesso para portadores de necessidades especiais, com elevadores, manutenção e conservação das inslações físicas, manutenção e conservação dos equipamentos, infra-estrutura de segurança em todas as entradas, bem visível, plano de expansão, acesso a equipamentos de informática a docentes e discentes, recursos audiovisuais e multimídias, rede científica de comunicação, rádio e televisão a cabo, ótimo atendimento do pessoal técnico administrativo e apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos

Categoria de Análise - 3.2 - Biblioteca

o alunado, professores tem acesso ao acervo da biblioteca e de fácil acesso aos usuários, tanto no local com para consultas remotas, o espaço físico no momento atende plenamente, com salas separadas para estudos individual e em grupos, além dos livros, contém periódicos, jornais e revistas, com dotação prevista aquisição de novos livros, horário de atendimento das 7:30 as 22:30, serviço de acesso ao acervo, equipamentos e serviços com qualidade esperada.

Categoria de Análise - 3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos

o curso contém instalações e laboratórios adequados às atividades desenvolvidas para alunos e professores em órgão vinculado a escola de Educação, com espaço físico, equipamentos, serviços de qualidade, laboratórios de ensino com espaço físico, equipamentos e serviços a contento e os núcleos de pesquisas e extensão com espaço físico que atende as expectativa do curso seus equipamentos e serviços em processo de crescimento

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo nº:

Síntese da Avaliação

Dimensão 3 - INSTALAÇÕES-

ATENDE PLENAMENTE A INSTITUIÇÃO, SUAS INSTALAÇÕES GERAIS, BIBLIOTECAS E LABORATÓRIOS, LIMPEZA, HIGIENE, CONSERVAÇÃO, MANUTENÇÃO, REDE DE INFORMÁTICA, PREVENÇÃO DE INCÊNCIO, SEGURANÇA EM TODO AMBIENTE, TELEFÔNIA.

O curso contém instalações e laboratórios adequados às atividades desenvolvidas para alunos e professores em órgão vinculado a escola de Educação, com espaço físico, equipamentos, serviços de qualidade, laboratórios de ensino com espaço físico, equipamentos e serviços a contento e os núcleos de pesquisas e extensão com espaço físico que atende as expectativa do curso seus equipamentos e serviços em processo de crescimento

Condições CI CR CB CMB

Quadro Resumo

	Conceito	MF	F	R	B	MB
1 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA						
1.1 - Administração Acadêmica						
1.1.1 - Coordenação do curso						
Atuação do coordenador do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Participação efetiva da coordenação do curso em órgãos colegiados acadêmicos da IES		<input type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>
Participação do coordenador e dos docentes em colegiado de curso ou equivalente		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Existência de apoio didático-pedagógico ou equivalente aos docentes		<input type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>
Titulação do coordenador do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Regime de trabalho do coordenador do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Experiência profissional acadêmica do coordenador do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Experiência profissional não acadêmica e administrativa do coordenador do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Efetiva dedicação do coordenador à administração e à condução do curso		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
1.1.2 - Organização acadêmico-administrativa						
Organização do controle acadêmico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Pessoal técnico e administrativo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.1.3 - Atenção aos discentes						
Apoio à participação em eventos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio pedagógico ao discente		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Mecanismos de nivelamento		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Acompanhamento de egressos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Existência de meios de divulgação de trabalhos e produções dos alunos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Bolsas de estudo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Bolsas de trabalho ou de administração		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2 - Projeto do Curso						
1.2.1 - Concepção do curso						
Objetivos do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Perfil do egresso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2.2 - Currículo						
Coerência do currículo com os objetivos do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo com o perfil desejado do egresso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Coerência do currículo em face das diretrizes curriculares nacionais		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação da metodologia de ensino à concepção do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Inter-relação das disciplinas na concepção e execução do currículo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Dimensionamento da carga horária das disciplinas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação e atualização das ementas e programas das disciplinas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Adequação, atualização e relevância da bibliografia		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.2.3 - Sistema de avaliação						
Coerência do sistema de avaliação do processo ensino-aprendizagem com a concepção do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de um sistema de auto-avaliação do curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.3 - Atividades Acadêmicas Articuladas ao Ensino de Graduação						
1.3.1 - Participação dos discentes nas atividades acadêmicas						
Participação dos alunos em programas/projetos/atividades de iniciação científica ou em práticas de investigação		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Participação dos alunos em atividades de extensão		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Participação dos alunos em atividades articuladas com os sistemas de ensino e outros espaços educativos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de bolsas acadêmicas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
1.3.2 - Práticas de ensino e estágio supervisionado (ou atividade equivalente)						
Existência de plano de atividades das práticas educativas e do estágio supervisionado		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do estágio		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Relatórios de atividades realizadas durante o estágio supervisionado		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Relação aluno/professor na orientação de estágio		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>
1.3.3 - Trabalho de conclusão de curso						
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento do trabalho de conclusão de curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de carga horária na estrutura curricular, para elaboração de projeto, orientação e execução		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Qualidade do trabalho de conclusão de curso		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Relação aluno/professor na orientação de trabalho de conclusão de curso		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
1.3.4 - Atividades complementares						
Existência de mecanismos efetivos de acompanhamento e de cumprimento das atividades		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Previsão de atividades de ensino, pesquisa e/ou extensão compatíveis com o perfil do profissional		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Oferta regular de atividades pela própria IES		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Conceito	MF	F	R	B	MB
Incentivo à realização de atividades fora da IES	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
2 - CORPO DOCENTE					
2.1 - Formação Acadêmica e Profissional					
2.1.1 - Titulação					
Docentes com especialização na área	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com especialização em outras áreas					
Docentes com mestrado na área					
Docentes com mestrado em outras áreas					
Docentes com doutorado na área					
Docentes com doutorado em outras áreas					
2.1.2 - Experiência profissional					
Tempo de magistério superior	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Tempo de magistério no ensino fundamental e médio	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Tempo de exercício profissional fora do magistério	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.1.3 - Adequação da formação					
Docentes com formação adequada às disciplinas que ministram	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com formação/capacitação/experiência pedagógica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2 - Condições de Trabalho					
2.2.1 - Regime de trabalho					
Docentes em tempo integral	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes em tempo parcial					
Docentes horistas					
2.2.2 - Plano de carreira					
Ações de capacitação	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Crítérios de admissão e de progressão na carreira	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Existência de um sistema permanente de avaliação dos docentes	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
2.2.3 - Estímulos (ou incentivos) profissionais					
Apoio à produção científica, técnica, pedagógica e cultural	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio à participação em eventos	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Incentivo à formação/atualização pedagógica dos docentes	<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
2.2.4 - Dedicção ao curso						
Carga horária semanal do professor no ensino de graduação e em atividades que lhe são complementares		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Tempo de exercício de docência no curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
2.2.5 - Relação alunos/docente						
Número médio de alunos por docente em disciplinas do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Número médio de alunos por turma em disciplinas (ou atividades) práticas		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.2.6 - Relação disciplinas/docente						
Número médio de disciplinas por docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Proximidade temática das disciplinas lecionadas pelo docente		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3 - Atuação e Desempenho Acadêmico e Profissional						
2.3.1 - Publicações						
Artigos publicados em periódicos científicos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Livros ou capítulos de livros publicados						
Trabalhos publicados em anais (completos ou resumos)						
Traduções de livros, capítulos de livros ou artigos publicados						
2.3.2 - Produções intelectuais, técnicas, pedagógicas, artísticas e culturais						
Propriedade intelectual depositada ou registrada		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Projetos e/ou produções técnicas, artísticas e culturais						
Produção didático-pedagógica relevante, publicada ou não						
2.3.3 - Atividades relacionadas com o ensino de graduação						
Docentes com orientação didática de alunos		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com orientação de práticas de ensino e estágio supervisionado, de trabalho de conclusão de curso ou de atividades complementares (ou equivalentes)		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com orientação de bolsistas de iniciação científica, de monitoria, de atividades de extensão ou de outros tipos de bolsas ou atividades discentes		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
2.3.4 - Atuação nas atividades acadêmicas						

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Atuação dos docentes em sala de aula		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação na pós-graduação (para Universidades e Centros Universitários)		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
Docentes com atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Docentes com atuação em atividades de extensão		<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>
3 - INSTALAÇÕES						
3.1 - Instalações Gerais						
3.1.1 - Espaço físico						
Salas de aula		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Instalações administrativas		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Instalações para docentes - salas de professores, salas de reuniões e gabinetes de trabalho		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações para coordenação do curso		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Auditório/sala de conferência		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Instalações sanitárias - adequação e limpeza		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Condições de acesso para portadores de necessidades especiais		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Infra-estrutura de segurança		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Plano de expansão física, quando necessário		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.1.2 - Equipamentos						
Acesso a equipamentos de informática pelos docentes		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Acesso a equipamentos de informática pelos alunos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Recursos audiovisuais e multimídia		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Existência de rede de comunicação científica		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.1.3 - Serviços						
Manutenção e conservação das instalações físicas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Manutenção e conservação dos equipamentos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.2 - Biblioteca						
3.2.1 - Espaço físico						
Instalações para o acervo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Instalações para estudos individuais		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Instalações para estudos em grupos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.2.2 - Acervo						
Livros		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Periódicos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Informatização		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Base de dados		<input type="radio"/>				<input checked="" type="radio"/>
Multimídia		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Jornais e revistas		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Política de aquisição, expansão e atualização		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.2.3 - Serviços						
Horário de funcionamento		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Serviço de acesso ao acervo		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Pessoal técnico e administrativo		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Apoio na elaboração de trabalhos acadêmicos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
3.3 - Instalações e Laboratórios Específicos						
3.3.1 - Laboratório de informática educativa						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
3.3.2 - Setor de multimeios						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.3.3 - Brinquedoteca						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.3.4 - Laboratórios de ensino						

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo nº:

	Conceito	MF	F	R	B	MB
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>		<input type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
3.3.5 - Núcleos de pesquisa e extensão						
Espaço físico		<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>
Equipamentos		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>
Serviços		<input type="radio"/>		<input type="radio"/>		<input checked="" type="radio"/>

Parecer Final

PARECER

A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO, PARA FINS DE RECONHECIMENTO DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA- MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO, DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS FOI CONSTITUÍDA PELOS PROFESSORES NILSON FORNY VIANNA, ELSA MARIA MENDES PESSOA PULLIN, MARISILDA SACANI SANCEVERO PARA REALIZAR AS ATIVIDADES NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO 2005 E 1 E 2 DE ABRIL DE 2005, JUNTO À UCPEL AS QUAIS FORAM DESDOBRADAS EM DUAS PARTES: A PRIMEIRA ELABORADA PELO AVALIADOR INSTITUCIONAL RELATIVO AO CPA- COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO E AS INSTALAÇÕES SOB O ASPECTO GERAL E A SEGUNDA RELATIVA À ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA E CORPO DOCENTE RESPONSÁVEL PELA OFERTA DESTES CURSOS.

QUANTO AO PRIMEIRO DESDOBRAMENTO AVALIADO PELO PROFESSOR NILSON FORNY VIANNA, O CRONOGRAMA FOI CUMPRIDO DENTRO DO PRAZO ELABORADO, TENDO O MESMO SIDO ENVIADO EM 31 DE MARÇO DE 2005, PARA O INEP/MEC. DE ACORDO COM O ART. 11 DA LEI 10861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. QUANTO AS INSTALAÇÕES SOB O PRISMA GERAL POR MEIO DA OBSERVAÇÃO DIRETA, REUNIÕES COM A DIREÇÃO E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS E POSTERIORMENTE COM O CORPO DISCENTE E DOCENTE PELAS VISITAS (SALAS DE AULAS, RÁDIO, BIBLIOTECAS COM SUA SISTEMÁTICA DE ATENDIMENTO, LIMPEZA, HIGIENE, BANHEIRO, CANTINA, LABORATÓRIOS, SISTEMA DE SEGURANÇA DE COMBATE A INCÊNDIO E SEGURANÇA DO ALUNADO, SALA DE INFORMATIZAÇÃO PARA OS DOCENTES E DISCENTES) E ANÁLISE DAS DOCUMENTAÇÕES APRESENTADAS (PUBLICAÇÕES, PATENTES, ANAIS DE EVENTO, PDI, ETC).

DIANTE DO EXPOSTO, QUANTO AO EXAME ELABORADO POR MIM SOU FAVORÁVEL AO RECONHECIMENTO, SEM RESSALVAS.

É O MEU PARECER

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

PROF. NILSON FORNY VIANNA
AVALIDADOR INSTITUCIONAL- INEP/MEC - AD HOC
ADMINISTRADOR
CRA-RJ 20-19.676-8

QUANTO AS DIMENSÕES ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA E CORPO DOCENTE OBJETO DE VERIFICAÇÃO ESPECÍFICA DAS PROFESSORAS ELSA MARIA MENDES PESSOA PULLIN E MARISILDA SACANI SANCEVERO SÃO DE PARECER FAVORÁVEL AO RECONHECIMENTO DO CURSO 42441 MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO.

A Comissão de Avaliação, para fins de reconhecimento do curso de Graduação de Pedagogia, CURSO DE GRADUAÇÃO DE PEDAGOGIA- MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO, DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PELOTAS FOI CONSTITUÍDA PELOS PROFESSORES NILSON FORNY VIANNA, ELSA MARIA MENDES PESSOA PULLIN, MARISILDA SACANI SANCEVERO PARA REALIZAR AS ATIVIDADES NOS DIAS 30 E 31 DE MARÇO 2005 E 1 E 2 DE ABRIL DE 2005, JUNTO À UCPEL é de parecer favorável ao reconhecimento deste curso de graduação, conforme as especificações que constam no projeto pedagógico do curso

IES: UCPEL
Endereço: Rua Félix da Cunha, 402
Cidade: Pelotas
Estado: Rio Grande do Sul
CEP: 96010-000

Nome do Curso: MAGISTÉRIO DAS MATÉRIAS PEDAGÓGICAS DO ENSINO MÉDIO
Carga Horária Total: 2920h
Integralização do Curso: 6 semestres
Número de vagas por ano: 100 vagas totais anuais nos turnos diurno e noturno
Regime de Matrícula: seriado semestral
Turno: Diurno ou Noturno
Nome do Coordenador: Professora Ieda de Lourdes de Assumpção, licenciada em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar, Especialização em Psicopedagogia Clínica e Mestre em Saúde e Comportamento pela Universidade Católica de Pelotas
A relação nominal dos docentes é a que consta na Pasta Docentes- dados

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05
Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12
Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

gerais.

Os conceitos finais desta avaliação estão expressos da seguinte forma:

1. Organização Didático-Pedagógica: CMB
2. Corpo Docente : CMB
3. Instalações : CMB

A Comissão observou o comprometimento institucional, investimento e alto grau de envolvimento por parte da diretoria, da coordenação, dos professores, dos funcionários técnico-administrativos e dos alunos.

Há forte compromisso da Instituição / Curso com as atividades de ensino e gestão da Escola Básica, expresso nas parcerias e projetos desenvolvidos, o que justifica os Pareceres.

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05

Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12

Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07

Avaliação cód.: 9481

Processo n°:

Avaliadores

Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin

RG: 503875

NILSON FORNY VIANNA

RG: 015117-0/1

Marisilda Sacani Sancevero

RG: 797667

Ciente.

Encaminhe-se para as providências.

Em 17/05/2005

Dilvo Ilvo Ristoff
Diretor de Estatística e
Avaliação de Educação Superior

Relatório validado por Marisilda Sacani Sancevero em 01/04/2005 às 20:12:05
Relatório validado por NILSON FORNY VIANNA em 01/04/2005 às 20:13:12
Relatório validado por Elsa Maria Mendes Pessoa Pullin em 01/04/2005 às 20:35:07